

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Memórias de Alice

História de: [Alice](#)

Autor: [EMEB NATALINA CUZZIOL FERRO](#)

Publicado em: 18/12/2012

[Ver detalhes do vídeo](#)



## *Nossa turma com a Alice*

### Sinopse

Este livro é o produto final do Projeto “Memória Local 2012” e conta a história da vida de Alice. O projeto “Memória Local 2012” iniciou-se com a socialização do projeto para as crianças e com o levantamento dos conhecimentos prévios sobre o que seria memória e a partir daí o entusiasmo tomou conta de todos, nos momentos das leituras, roda do nome, roda do objeto de lembrança... Uma das etapas foi a leitura do livro “Memórias de Emília” de Monteiro Lobato, o qual as crianças gostaram muito e deu origem ao nome do nosso livro “Memórias de Alice”. Durante todo o projeto, um dos momentos mais marcantes, foi a atividade em que cada um pesquisou com os pais sobre a infância e lembrança deles e posteriormente contaram para os colegas sobre os pais. Nesse momento ficou claro a alegria e orgulho que sentiam em compartilhar com os colegas algo tão especial, bem como o aprendizado sobre as mudanças e permanências que ocorrem ao longo do tempo em nossa vida. Outro grande momento foi a entrevista onde se sentiram muito importantes no papel de entrevistadores, anotando, perguntando e dedicando uma atenção toda especial à entrevistada. Cada momento foi um novo aprendizado conquistado com muita alegria por todos nós. Hoje é nítido o avanço dos alunos nos desenhos e na escrita. Ao concluirmos esse projeto cada um tem a certeza que faz parte de uma história construída a cada dia e que suas lembranças se ampliam com o convívio com o outro e que ao mesmo tempo farão parte das lembranças de muitos. Foi com muito carinho que elaboramos esse livro para contar a história de Alice, uma pessoa tão querida por todos na E.M.E.B. Natalina Cuzziol Ferro. 3º ano A – Ciclo Inicial/2012 Professora: Ivanilda

### Tags

- [escola](#)
- [cidade](#)
- [Museu da Pessoa](#)
- [ano](#)
- [Alice](#)
- [memória local](#)

### História completa

Agradecemos e dedicamos este livro à Alice, uma pessoa muito especial e querida por todos da E.M.E.B. Natalina Cuzziol Ferro. No dia 17 do mês de agosto, na cidade de Itápolis, nasceu uma linda menina, que com seus olhos claros, cabelos cor de ouro e faces rosadas encantou seus pais José e Matilde, que deram a ela o nome de Alice. Alice e sua irmã Inez cresceram em um sítio, cercadas de muitas flores de maracujá, bois, cavalos, galinhas, frutas e principalmente o amor e carinho dos pais. A brincadeira predileta das irmãs era correr, empinar papagaios, subir em árvores, brincar de taco com os vizinhos e se deliciar com as melancias tiradas direto do pé. A vida da família não era tão fácil, como a cidade ficava distante eles iam uma

vez por mês fazer as compras e assim traziam tudo que era necessário. Alice ia no seu cavalinho Pangaré e seu pai tocando berrante em sua charrete, trazendo a boiada. Certo dia Alice saiu com seu pai e quando voltou para casa Inêz tinha comido todo os seus doces preferidos. E a menina chorou muito. Aos sete anos a garota começou ir para a escola, que ficava longe do Sítio Gazeta, assim tinha que andar uma longa distância, levando seus livros nos braços. No caminho ia encontrando seus amigos e aprontavam muitas travessuras. Nos dias de chuva, os meninos mais velhos, contavam histórias para as meninas assustando-as. Diziam que quando trovoava os sapos saiam pulando e se grudassem na roupa delas não soltariam mais. Era aquela correria! No meio do caminho a escola já se tornava visível, pois ficava no alto de um morro. Para chegar na escola Sítio Leiteiro, Alice subia uma escadinha e logo avistava a escola amarela, cercada de árvores. Como a escola tinha só uma sala, todas as séries se misturavam e faziam a maior bagunça, enquanto a professora não chegava. Aos dez anos, Alice e toda a família mudaram-se para a cidade. Seu José ficou doente e não podia mais trabalhar com o gado e precisava da ajuda da esposa e filhos para sustentar a família. A nova casa tinha um longo corredor cheio de plantas e na frente um belo jardim. Ali todos viveram momentos maravilhosos, apesar da saudade que tinham do sítio. As irmãs foram crescendo e logo tiveram que trabalhar. Primeiro ajudavam com o trabalho de casa, pois a mãe precisou trabalhar fora. Alice fazia o que podia, ajudava com a louça, colhia as verduras na horta que ficava nos fundos da casa. Certa vez, achando que o melhor pepino, era o que estava bem amarelinho, colheu-o e fez uma salada com casca e tudo! Seu José comeu tudo quieto, agradeceu a pequena com todo amor e só mais tarde explicou a ela que os melhores pepinos eram os bem verdinhos e primeiro descascava-os para fazer a salada. O carinho do pai nunca foi esquecido. Na adolescência Alice arrumou seu primeiro emprego numa loja. Mas apesar de precisarem trabalhar ainda tinham bastante tempo para se divertir. Adorava ir ao cinema com as amigas e depois do filme iam à praça, onde tomavam um delicioso sorvete, garotas de um lado e garotos do outro e assim a paquera começava. Aos 19 anos, Alice veio morar em São Paulo na casa de sua tia, para poder trabalhar e fazer faculdade. De dia Alice trabalhava como promotora de supermercado e a noite fazia faculdade de economia. Quando podia, ela voltava para Itápolis visitar os pais, rever os amigos e tomar seu delicioso sorvete cremoso. Em São Paulo, adorava sair com os amigos e foi em um desses dias que encontrou seu primeiro amor. Alice estava em um restaurante, comemorando seu aniversário, quando olhou para o lado e viu um rapaz muito bonito e foi amor à primeira vista. Com o passar do tempo, se conheceram melhor, começaram a namorar, finalmente se casaram. Tiveram um filho chamado Gabriel. Alice continuou morando em São Paulo e sempre que possível ia visitar seu pais. Seu José cada vez mais doente até que veio a falecer. Essa notícia causou muita tristeza em toda a família. O tempo foi se passando e Alice resolveu parar com o trabalho de economista, pois este ficava muito longe de sua casa e todos os dias pegava trânsito, o que acabou deixando-a doente. Então como sempre gostou de trabalhar com crianças fez concurso para inspetora de alunos. Hoje Alice trabalha na E.M.E.B. Natalina Cuzziol Ferro e é muito feliz com seu trabalho e ganhou sua melhor amiga Sônia. Nas horas de folga adora estar com sua família e seus amigos.